

MALDINEY, Henri, **Au désert que l'histoire accable. L'art de Tal Coat**, Les Éditions du Cerf (www.editions-ducerf.fr), Paris, 2013, 144 p., 210 x 145, ISBN 978-2-204-10033-5.

O autor deste livro foi docente de filosofia na Universidade de Lyon-III. O título é extraído de uns verso de Apollinaire. Maldiney faz aqui as suas reflexões e/ou meditações sobre a obra do pintor Tal Coat e sobre as vias de acesso à sua compreensão. Trata-se de uma obra em que o artista, procurando ultrapassar a antítese figurativo / não figurativo, tem em vista tornar visível um «invisível *além* [là]». Deste modo Maldiney acabou por elaborar uma filosofia da estética que confere a esta a plenitude do seu sentido, entendendo a arte como a verdade do sentir.

Um livro a ler com interesse, ou mesmo com paixão, por quem se dedica à estética filosófica (ou mesmo teológica).

RAUL AMADO

CULTURA

AA.VV., **Pour une éducation interculturelle, l'apport des universités catholiques**, Actes du colloque (9-10 février 2012), Parole et Silence / Desclee de Brouwer, Paris, 2012, 300 p., 210 x 140, ISBN 978-2-88918-138-4.

Como se infere da identificação do livro, aqui dada, nele se publicam as actas do colóquio de 9 e 10 de fevereiro de 2012, na sede da UNESCO em Paris sobre a temática em epígrafe. A iniciativa pertenceu à Missão permanente da Santa Sé naquele organismo da ONU. Para efeito de organização, agregou a si as cinco universidades

e institutos católicos de França: Angers, Lille, Lyon, Paris e Toulouse.

Na era da mundialização, onde o encontro de múltiplas e diferentes culturas se tornou uma das marcas, a preocupação por uma educação dos cidadãos, não só para a cidadania dentro da própria «cidade», mas para a sadia, justa e pacífica convivência entre pessoas e entidades pertencentes a diferentes culturas, tornou-se uma necessidade, nessa tarefa devendo assumir um papel de relevo as universidades. As universidades católicas não podem eximir-se a esta tarefa, antes são chamadas a, nisto, como em outras coisas, estarem na primeira linha e serem exemplares. Daí a iniciativa deste colóquio e a vantagem de serem dadas à luz pública as respetivas atas. Os leitores interessados, mormente os dirigentes de universidades católicas, podem recolher aqui ideias e sugestões para sua própria orientação e seu labor.

Além de uma Introdução ao colóquio, seis grandes partes, conforme a estruturação do próprio colóquio, ocupam o volume. Naquela, destaca-se a intervenção de Mons. Pierre Debergé sobre a universidade católica como lugar privilegiado para a educação intercultural. Na primeira parte – Mundialização e educação intercultural –, incluem-se temas como a interculturalidade no seio da Igreja (Thierry Rambaud) e o diálogo inter-religioso num mundo globalizado (Roas Maria Guerreiro). Na Parta II – Multiculturalidade e interculturalidade – são versados diversos subtemas atinentes. A Parte III – A arte como mediação intercultural – inclui dois temas de especial interesse: a arte como mediação intercultural (François Bousquet) e a arte musical na universidade como interculturalidade assumida (Stephen Pratt). Na parte IV – Pedagogia da diversidade – são tratados os temas do carácter estimulante da diversidade, da aprendizagem da mediação intercultural,